



# Trigo

MAIO DE 2018

## 1. MERCADO INTERNACIONAL

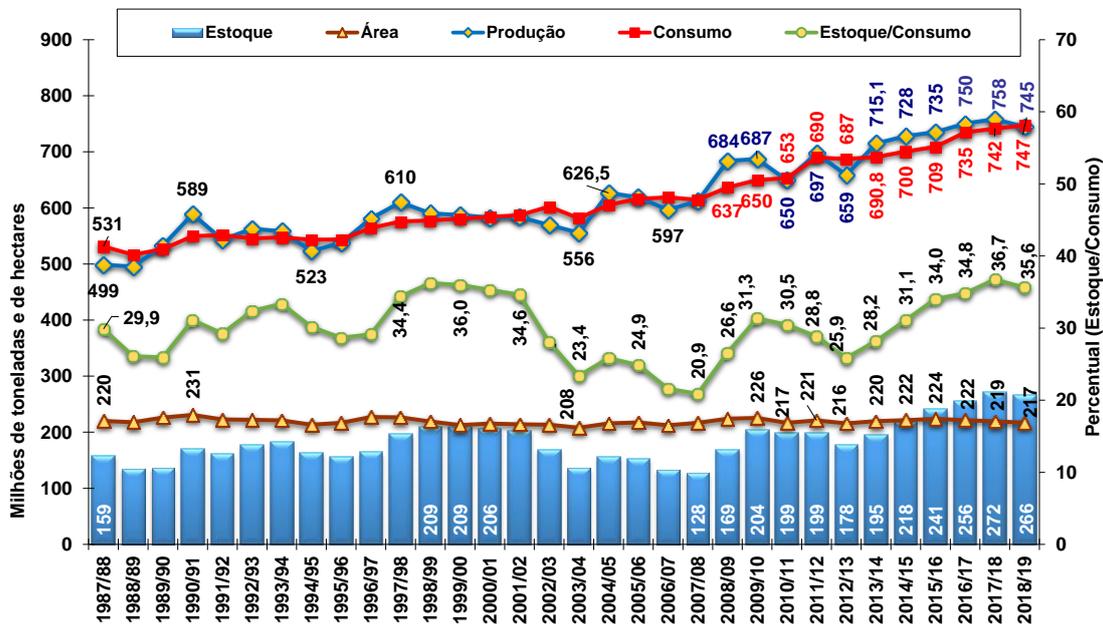
O levantamento realizado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), divulgado no dia 12 de junho, demonstra que a menor disponibilidade global de trigo e o natural aumento no consumo deverá ensejar um maior consumo dos estoques do grão ao longo da safra 2018/19, gerando uma expectativa de preços mais elevados ao longo do período. Segundo o órgão, o mundo deverá colher uma área total de 217 milhões de hectares, perfazendo uma produção de 744,69 milhões de toneladas do grão.

Essa redução justifica-se principalmente pela menor produção da Rússia, que deverá colher o equivalente a 68,5 milhões de toneladas, valor 19,4% inferior ao desta temporada. Por consequência, espera-se que o

país reduza suas exportações em 13,6% em relação à safra 2017/18, totalizando algo em torno de 35 milhões de toneladas.

Por outro lado a Austrália, outro grande *player* no mercado internacional, deverá elevar sua produção em 11,6%, recuperando-se das baixas ocorridas por conta das secas que atingiram suas regiões produtoras ao longo da safra 2017/18. A partir da expectativa da manutenção dos elevados patamares de preços no longo prazo e/ou clima favorável nas regiões produtoras, países como os Estados Unidos, Canadá e Argentina elevarão suas produções na safra vindoura, totalizando produções da ordem de 49,7 MT, 32,5 MT e 19,5 MT, respectivamente.

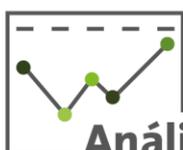
GRÁFICO 1 - ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO



Fonte: USDA - Junho/2018

A incerteza quanto a disponibilidade e a qualidade do trigo de inverno dos Estados Unidos, cujas lavouras têm sofrido com o déficit hídrico ocasionado pela seca que atingiram o sul das Grandes Planícies estadunidenses, e o avanço no plantio do trigo de primavera têm contribuído para uma maior volatilidade nos preços futuros. Ao final da primeira quinzena do

mês de maio, o avanço do plantio do trigo de primavera nos Estados Unidos pressionaram as cotações do grão, conforme observado no Gráfico 2. Até o dia 27 de maio, o plantio do trigo de primavera já havia atingido 95% do total esperado, enquanto que 36% das lavouras de inverno apresentavam condições excelentes ou



## Trigo

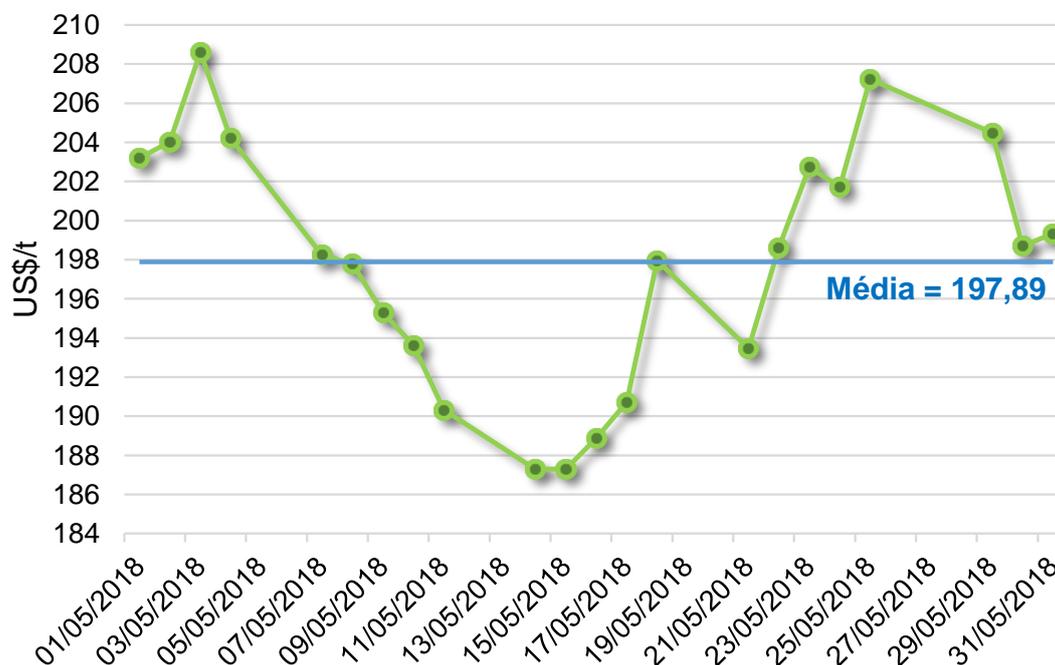
MAIO DE 2018

boas, 29% médias, 20% ruins e 15% muito ruins.

O valor médio do Trigo Hard Red Winter em Kansas no mês de maio, com entrega para julho, foi de US\$ 197,89 (184,83). No fechamento do dia 31, a tonelada do trigo

esteve cotada a US\$ 199,33, representando uma desvalorização de 1,90% em relação ao fechamento do primeiro pregão do mês, encerrado a US\$ 203,19.

GRÁFICO 2 - COTAÇÕES DO TRIGO HARD RED WINTER EM KANSAS – PRIMEIRA ENTREGA (US\$/T)



Fonte: Trading Charts

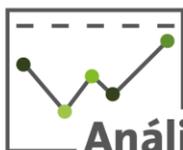
## 2. MERCADO INTERNO

Os negócios no mercado tritícola mantiveram-se lentos ao longo do mês de maio, com produtores retendo a oferta do grão na expectativa de obtenção de melhores condições comerciais. Somado a isso, a greve dos caminhoneiros ocorrida em todo o país impossibilitou a entrega de produtos e, mais severamente, o recebimento de insumos pelos produtores, resultando num maior atraso no plantio do cereal de inverno nos estados da região Sul.

De acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná – Seab, até o dia 28 de maio, 68% da área destinada para o trigo havia sido plantada no estado, onde 40% encontravam-se em fase de germinação e 60% em desenvolvimento

vegetativo. Segundo o órgão, 70% do que foi plantado estava em boas condições, enquanto 24% apresentavam condições medianas e 6% do total semeado encontrava-se em condições ruins. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, ainda que o plantio tenha registrado um atraso de apenas 2 p.p, o estágio de desenvolvimento da cultura, que determinará o momento da colheita, preocupa a produtores e agentes de mercado.

Em 2017, dos 70% do total cultivado, 90% já encontravam-se em desenvolvimento vegetativo, enquanto apenas 10% se mantinham no estágio de germinação e, naquele momento, 100% das lavouras apresentavam boas condições.



# Trigo

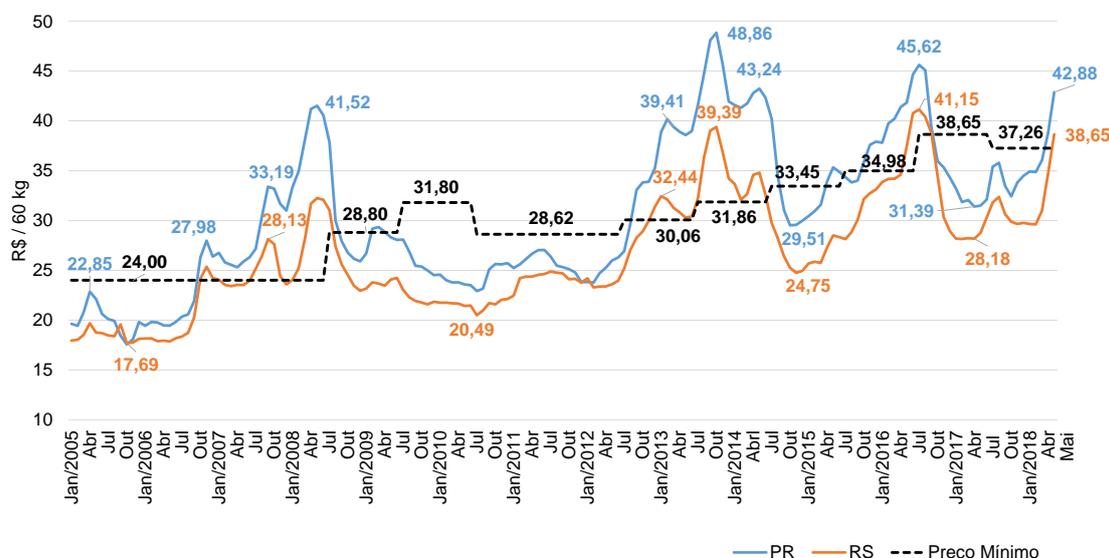
MAIO DE 2018

Dados da Emater/RS relatam o início do semeio do trigo no Rio Grande do Sul, que até o final de maio havia atingido 5% do esperado. De acordo com o órgão, o normal para o período seria que o cultivo já houvesse atingido 12% do total, todavia o atraso na entrega de insumos ocasionada pela paralisação dos caminhoneiros impossibilitou o avanço nos trabalhos.

A baixa disponibilidade de trigo no mercado interno fez com que o Brasil importasse, ao longo do mês de maio, o

equivalente a 397,5 mil toneladas de trigo, sendo a Argentina responsável pelo fornecimento de 94,29% do total, seguida pelos Estados Unidos e Paraguai, com 4,15% e 1,56%, respectivamente. Essa redução de 40,3% no volume mensal importado se deu por conta da elevação no câmbio, altos preços internacionais e menor disponibilidade do trigo argentino. No mesmo período, foram exportadas 125 toneladas do grão, tendo como único destino o Paraguai.

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NOS ESTADOS DO PARANÁ E RIO GRANDE DO SUL



Fonte: Conab

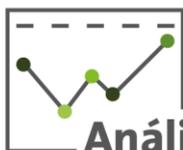
QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

SAFRA	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO			ESTOQUE FINAL (31 JUL)
						MOAGEM INDUSTRIAL	SEMENTES (1)	TOTAL	
2012/13	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	1.683,9	9.850,0	284,3	10.134,3	1.527,6
2013/14	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	47,4	11.050,0	331,5	11.381,5	2.268,9
2014/15	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.300,0	413,7	10.713,7	1.174,6
2015/16	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.000,0	367,3	10.367,3	809,3
2016/17	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11.200,0	317,7	11.517,7	2.530,1
2017/18 (1)	2.530,1	4.263,5	6.100,0	12.893,6	210,0	11.000,0	287,4	11.287,4	1.396,2
2018/19 (2)	1.396,2	4.849,6	6.500,0	12.745,8	300,0	11.000,0	298,9	11.298,9	1.146,9

(1) Estimativa (2) Previsão  
Fonte: Conab

Uma vez que o ano safra do trigo brasileiro se dá entre os meses de agosto e julho, a Conab revisa periodicamente os dados

acerca da produção, importação, exportação e moagem industrial, com vistas a definir, de maneira mais fidedigna, os volumes de



## Análise MENSAL

# Trigo

MAIO DE 2018

suprimento, consumo interno e do estoque de passagem para a safra seguinte. Desta forma, diante da atual conjuntura do setor tritícola, de preços internacionais ainda mais elevados, valorização cambial e menor disponibilidade do trigo no mercado interno, tornou-se necessário revisar as estimativas de importação e exportação para a safra 2017/18.

Apesar da necessidade de se internalizar um maior volume de trigo estrangeiro nos próximos meses, os altos custos deverão limitar as negociações entre os agentes. Desta forma,

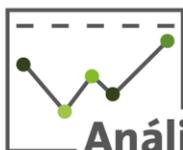
espera-se que o volume de importações atinja um volume total de 6,1 milhões de toneladas até o final de julho. Com a menor disponibilidade de trigo no mercado interno, o volume a ser exportado não deverá superar 210 mil toneladas no mesmo período.

Em relação à previsão para a safra 2018/19, espera-se que a haja um aumento de 4,0% na área cultivada, totalizando 1.992,5 mil hectares, que deverá resultar numa produção de 4.849,6 mil toneladas do grão.

**QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2017/18 E 2018/19**

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2017 (a)	Safra 2018 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2017 (c)	Safra 2018 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2017 (e)	Safra 2018 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
BA	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
CENTRO-OESTE	31,9	34,9	9,4	3.229	3.195	(1,1)	103,0	111,5	8,3
MS	20,0	23,0	15,0	1.950	2.000	2,6	39,0	46,0	17,9
GO	11,0	11,0	-	5.330	5.446	2,2	58,6	59,9	2,2
DF	0,9	0,9	-	6.000	6.200	3,3	5,4	5,6	3,7
SUDESTE	164,5	155,8	(5,3)	2.996	2.889	(3,6)	492,9	450,1	(8,7)
MG	84,6	81,3	(3,9)	2.662	2.490	(6,5)	226,6	202,4	(10,7)
SP	79,9	74,5	(6,8)	3.333	3.325	(0,2)	266,3	247,7	(7,0)
SUL	1.714,6	1.796,8	4,8	2.122	2.370	11,7	3.637,6	4.258,0	17,1
PR	961,5	1.046,1	8,8	2.308	2.672	15,8	2.219,1	2.795,2	26,0
SC	53,9	51,5	(4,5)	2.630	2.893	10,0	141,8	149,0	5,1
RS	699,2	699,2	-	1.826	1.879	2,9	1.276,7	1.313,8	2,9
NORTE/NORDESTE	5,0	5,0	-	6.000	6.000	-	30,0	30,0	-
CENTRO-SUL	1.911,0	1.987,5	4,0	2.215	2.425	9,5	4.233,5	4.819,6	13,8
BRASIL	1.916,0	1.992,5	4,0	2.225	2.434	9,4	4.263,5	4.849,6	13,7

Nota: Estimativa em junho/2018  
Fonte: Conab



# Trigo

MAIO DE 2018

## 2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Retenção de oferta interna por parte dos produtores.	Expectativa de clima favorável ao plantio da safra brasileira 2018/19- aumento de produção e produtividade.
Menor oferta de trigo de alta qualidade no Brasil.	Expectativa de atenuação dos danos causados pela seca nos Estados Unidos, com a ocorrência de precipitações pontuais.
Seca nas regiões produtivas dos EUA, elevando os preços internacionais.	Expectativa de atenuação dos danos causados pela seca na Argentina, com a ocorrência de precipitações pontuais.
Paralisações dos caminhoneiros e aumento nos fretes.	
Elevação cambial.	
Redução na estimativa de produção e estoques mundiais.	
<b>Expectativa:</b> Falta de produto no mercado interno deverá manter os preços em patamares elevados até o período de colheita no estado do Paraná.	

## 3. DESTAQUE DO ANALISTA

Problemas climáticos e a greve dos caminhoneiros contribuíram para o atraso do cultivo do trigo nos principais estados produtores do país.